

Sindicato on line acesse: www.bancariosmarilia.com.br

CAMPANHA SALARIAL

No aguardo da proposta

A Fenaban promete apresentar proposta global no dia 19. Os bancários não vão aceitar mais enrolação.



Na mesa de negociação, a Fenaban continua a enrolar e bancários só vão conhecer a contraposta no dia 19

Depois de um mês com a pauta de reivindicações da categoria em mãos, a Fenaban não apresentou nenhuma contraproposta referente à PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que era o ponto em debate no dia (11) na mesa de negociação, segundo dia da quarta e última rodada

programada. Diante de um quadro indefinido, a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários estabeleceram um novo calendário de negociação. No dia 16, terça-feira, pendência da rodada sobre saúde; em destaque, os dados sobre os afastamentos de bancários para

tratamento de saúde e o resultado do II Censo da Diversidade, realizado entre os dias 17 de março e 9 de maio deste ano. No dia 17, quarta-feira, pendências das cláusulas sociais. E, no dia 19, (sexta-feira), a Fenaban e o Comando voltam a se reunir para negociar as cláusulas econômicas

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial de 12,5%
- PLR: três salários mais R\$ 6.947,00.
- Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese em valores de junho).
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche / babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
 - Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PL 4330 na Câmara Federal, do PLS 087 no Senado e do julgamento de Recurso Extraordinário com Repercussão Geral no STF.
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;
- Prevenção contra assaltos e sequestros: cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante todo o horário de funcionamento dos Bancos; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento das agências; e fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA BANCOS PÚBLICOS

CAIXA

- Intensificar a luta por mais contratações
- Isonomia de direitos
- Fim do assédio moral e melhorias no Saúde Caixa
- Mais democracia na gestão da Funcef
- Mais seguranças nas agências e postos

BANCO DO BRASIL

- Mais contratações
 - Plano de Carreira e Remuneração (PCR), aumento real de salário e Plano de Funções Commissionadas
 - Condições de trabalho, as metas abusivas e o fim do assédio moral
- #### CASSI E PREVI
- A ampliação do debate sobre terceirizações e a realização de debate público sobre a função do Banco público



Bancos podem valorizar bancários

Seja qual for o indicador, todos apontam ganhos para o setor: lucro, receita com prestação de serviço, carteira de crédito, tudo cresce graças ao trabalho do bancário que quer sua parte nesse imenso resultado

Os bancários querem reajuste salarial de 12,5%, valorização do piso, PLR maior, vales alimentação e refeição mais altos, além de agregar o 14º salário às conquistas da categoria.

Lucro líquido dos bancos cresceu

16,5% 

A atuação dos bancários incrementou em

17,7% 
o lucro entre um ano e outro

E os bancos podem pagar. Isso fica claro quando se utiliza comparativos que levam em conta o primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 para os cinco maiores do país (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander): seja qual for o indicador, o crescimento do setor é visível, e sempre graças ao trabalho dos bancários.

Lucro- O lucro líquido para esses bancos cresceu 16,5%. A variação, por empregado, foi de 17,7%. Isso

significa que a atuação de cada empregado nesses bancos incrementou em mais de 17% o lucro entre um ano e outro.

Tarifas- A receita com prestação de serviços e tarifas, exclusivamente originada no trabalho do bancário, cresceu 10,02% no semestre. E a variação por empregado, foi ainda maior, 11,1%.

Crédito- A expansão das carteiras de crédito entre 2013 e 2014 foi da ordem de 13,3%. Cada bancário teve responsabilidade em 14,4% desse crescimento.

Retorno- Enquanto ganham tanto com o trabalho duro dos seus empregados, os bancos demitem: cortaram juntos 18.990 postos de trabalho (exceto a Caixa) desde janeiro de 2012.

A receita com prestação de serviços e tarifas cresceu

10,02%  

variação por empregado

11,1%  

aumento no número de contas correntes **5%**

2,2% **redução no número de empregados por agência**

Foram 5.512 só nos últimos 12 meses. Isso faz com que a pressão e a sobrecarga aumentem, já que houve redução de 2,2% no número de empregados por agência e aumento de 5% no número de contas correntes que cada funcionário tem de cuidar.

E os bancos podem pagar. Isso fica claro quando se utiliza comparativos que levam em conta o primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 para os cinco maiores do país (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander): seja qual for o indicador, o crescimento do setor é visível, e sempre graças ao trabalho dos bancários. fonte SEEB-SP

Hora de ampliar a mobilização

Desde 2004, com mobilizações e greves, os bancários vêm conquistando reajustes acima da inflação. Por isso, temos que nos mobilizar, mostrando a nossa força.

Na negociação, o Comando Nacional dos Bancários reafirmaram a necessidade de valorizar os pisos salariais. Defenderam também que, além dos escriturários e caixas, sejam criados pisos para o primeiro comissionado e o primeiro gerente. Mas a Fenaban não apresentou proposta, desrespeitando os trabalhadores.

Os banqueiros também se recusaram a discutir Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), auxílio-educação e remuneração variável para inclusão na convenção coletiva, alegando que são assuntos de cada instituição. Além disso, não fizeram proposta para o aumento das verbas de alimentação e da gratificação de caixa.



Sindicato on line acesse: www.bancariosmarilia.com.br

www.bancariosmarilia.com.br
O Sindicato 24 horas no ar